

JOEL

EXORTAÇÃO À RESILIÊNCIA E À CORAGEM

Vivemos num planeta em crise: crise económica, crise ecológica, crise de valores...

Curiosamente, a palavra “crise”, que deriva etimologicamente do grego, tem exactamente a mesma origem que a palavra “crivo” (que para quem não sabe, é uma peneira!)

Está na hora de crivar! De peneirar! De deitar fora o que não presta e guardar cuidadosamente o que sempre nos fez bem e que é indispensável à nossa felicidade! A coragem é, agora, a virtude urgente!

Vamos apresentar-vos dois poemas de Miguel Torga que falam desta urgente necessidade de ser resiliente.

O primeiro, na voz do Daniel do 6º A intitula-se “SÍSIFO” e o segundo declamado pela Mariana do 8ºA é uma “EXORTAÇÃO”

MARIANA

EXORTAÇÃO À JUSTIÇA, À COMPAIXÃO, À GENEROSIDADE

A coragem e o sucesso andam muitas vezes de mãos dadas. Por vezes confundem-se. Porém, muitas vezes coragem é não fazer!

O sucesso tornou-se obsessivo!

O alcance de bens materiais em quantidade e qualidade cada vez mais elevadas, o valor excessivo atribuído ao prestígio e a grande fraqueza humana – a vaidade- impedem o homem de ver mais longe e mais fundo!

Que a busca do sucesso nunca te permita atropelar a justiça nem abandonar a generosidade que caracteriza a infância!

Os Poemas que vão ouvir, de seguida falam desta necessidade urgente de o humano se tornar, de facto, humano! : **“Abaixo o mistério da poesia”** de António Gedeão, pelo Daniel e Excerto de **“A cena do ódio”** de Almada Negreiros, por mim própria

DANIEL

EXORTAÇÃO À ESPERANÇA E À CONFIANÇA NA HUMANIDADE

Reparem: Nunca o homem atingiu tanto em tão pouco tempo!

Os avanços tecnológicos permitem-lhe, pela primeira vez na história da humanidade, produzir, sem esforços desumanos, alimentos e outros bens indispensáveis à sua sobrevivência.

Mas, não menos importante do que este avanço, é o fácil acesso ao conhecimento.

O que tens feito com ele?

Estás atento aos tipos humanos que cometem as grandes atrocidades? E se fosse contigo??? Já reparaste que a maioria destas atrocidades tem origem ou na ignorância ou na ganância?

Mas tu vais mudar o mundo, por isso há razões para a esperança!

O Joel do 6º A vai apresentar-vos dois poemas que vos exortam ao sonho e à esperança, ambos, uma vez mais de Miguel Torga : “Viagem” e “Confiança”

Viagem

Aparelhei o barco da ilusão
E reforcei a fé do marinheiro.
Era longe o meu sonho, e traiçoeiro
O mar...
Só nos é concedida
Esta vida
Que temos;
E é nela que é preciso
Procurar
O velho paraíso
Que perdemos).

Prestes, larguei a vela
E disse adeus ao cais, à paz tolhida.
Desmedida,
A revolta imensidão
Transforma dia a dia a embarcação
Numa errante e alada sepultura...
Mas corto as ondas sem desanimar,
Em qualquer aventura,
O que importa é partir, não é chegar.

Miguel Torga, Câmara Ardente

Confiança

O que é bonito neste mundo, e anima,
É ver que na vindima
De cada sonho
Fica a cepa a sonhar outra aventura...
E que a doçura
Que se não prova
Se transfigura
Numa doçura
Muito mais pura
E muito mais nova...

Miguel Torga